

DEAMBULAÇÕES – DIÁLOGOS FOTOGRÁFICOS COM ORLANDO RIBEIRO

JOSÉ MANUEL SIMÕES¹

MÁRIO NEVES¹

RUTE VIEIRA¹

“A humildade perante a Natureza é a única atitude possível
ao homem de Ciência e a têmpera de espírito que convém ao
verdadeiro investigador.”

*Orlando Ribeiro*²

Orlando Ribeiro, referência cimeira da Geografia Portuguesa e Mundial, professor durante várias décadas da Universidade de Lisboa e fundador, em 1943, do Centro de Estudos Geográficos, é um nome sobejamente conhecido no seio da comunidade científica, que não apenas a geográfica, dada a sua sólida cultura humanista e a elegância e abundância da sua escrita.

Desde muito cedo, Orlando Ribeiro manifestou interesse pelo registo fotográfico como apoio documental ao seu trabalho como geógrafo. Com a sua inseparável máquina fotográfica *Leica*, percorreu o país, incluindo as ilhas, e realizou viagens e missões a quase todos os territórios da Lusofonia, da África ao Brasil e à Índia, bem como a vários países do Mediterrâneo, da África Equatorial e da América Latina. O seu espólio fotográfico, iniciado ainda na década de trinta, pertence ao Centro de Estudos Geográficos e é composto por cerca de 11 mil fotografias representando memórias de lugares, de paisagens e de vivências culturais que se constituem como documentos com inestimável valor. Por isso, a faceta de fotógrafo de Orlando Ribeiro é conhecida, tanto na Academia Portuguesa, como entre aqueles que se interessam pelas questões da cultura e da arte.



¹ Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa. E-mail: jmsimoes@campus.ul.pt; marioneves@campus.ul.pt; rutevieira@campus.ul.pt

² Ribeiro O (1940) – Problemas morfológicos do maciço hispérico português. *Las Ciencias*, Madrid, VI(2): 315-336.

No decorrer do ano de 2011 foram várias as iniciativas para comemorar o centenário do nascimento de Orlando Ribeiro (1911). Neste contexto, e associado também às comemorações do centenário da Universidade de Lisboa, realizou-se uma exposição de fotografias intitulada “Deambulações – Diálogos fotográficos com Orlando Ribeiro” de 2 de Fevereiro a 9 de Março de 2012, no átrio da Reitoria da Universidade de Lisboa. Esta exposição foi organizada em quatro grandes temas: Natureza; Campo; Cidade; Mar.

A natureza cativou-o intensamente, particularmente os vastos horizontes paisagísticos e as formas de relevo mais vigorosas. Foi assim que, nos anos cinquenta, acompanhou *in loco* as erupções dos vulcões do Fogo (Cabo Verde) e dos Capelinhos (Açores). O mundo rural era porventura o território da sua predilecção, tanto mais que nele se materializava mais facilmente a simbiose das relações harmoniosas entre Homem e Meio, pedra angular da sua abordagem geográfica. A cidade, meio onde as ditas relações harmoniosas se questionam frequentemente, foi porventura menos valorizada, embora tenha deixado interessantes imagens do quotidiano citadino, mormente de feiras e mercados e de alguns planos do casario. Finalmente, o mar mereceu, igualmente, alguma atenção por parte de Orlando Ribeiro, sendo sobretudo registado a partir das fainas da pesca e de outras tradições associadas às comunidades piscatórias.

A exposição “Deambulações – Diálogos fotográficos com Orlando Ribeiro” procurou projectar o legado de Orlando Ribeiro para lá da Academia, seguindo a via da miscigenação de fotografias da autoria de Orlando Ribeiro com as de outros fotógrafos, profissionais ou amadores (alguns destes também geógrafos), na maioria já consagrados no panorama da fotografia portuguesa e internacional. Foi assim possível contar com a presença de fotografias de Albano Silva Pereira, Alfredo Cunha, Ana Janeiro, Augusto Cabrita, Carla Cabanas, Carlos Alberto Medeiros, Catarina Campino, Duarte Amaral Netto, Duarte Belo, Eduardo Gageiro, Fernando Lemos, Gérard Castello-Lopes, Inês Gonçalves, Isabel Brison, João Mariano, João Pedro Costa, João Pedro Vale, Jorge Barros, Jorge Gaspar, Jorge Guerra, José Manuel Simões, Luís Campos, Mário Neves, Nuno Calvet, Nuno Cera, Orlando Ribeiro, Paulo Catrica, Paulo Mendes, Raquel Soeiros de Brito, Suzanne Daveau.